



Anais do
XX Congresso Brasileiro de Reprodução Animal
Uberlândia, MG, Brasil
5 a 7 de junho 2013

ISSN 1984-8471

Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA)
Belo Horizonte, MG, Brasil
2013



Organização

Coordenação geral

- Antônio de Pinho Marques Júnior - Presidente do CBRA, Prof. Titular, UFMG
- Gustavo Ferrer Carneiro - Vice-Presidente do CBRA, Prof. Adjunto, UFRPE
- Carlos Eduardo Ambrosio - 1º Secretário do CBRA, Médico Veterinário, Prof. Adjunto, USP
- Eliane Vianna Costa e Silva - 2º Secretário do CBRA, Médica Veterinária, Prof. Associada, UFMS
- Patrícia Ramos Xavier - 1o Tesoureiro do CBRA, Médica Veterinária, Doutoranda, UFMG
- Carlos Augusto Pelegri - 2o Tesoureiro do CBRA, Médico Veterinário autônomo
- Equipe administrativa do CBRA

Comitê local

- André Luiz Quagliatto Santos, UFU, Uberlândia MG
- Fernanda Rosalinski de Moraes, UFU, Uberlândia MG
- José Octávio Jacomini, UFU, Uberlândia MG
- Marcelo Emilio Beletti, UFU, Uberlândia MG
- Ricarda Maria dos Santos, UFU, Uberlândia MG
- Robson Carlos Antunes, UFU, Uberlândia MG
- Teresinha Ines Assumpção, UFU, Uberlândia MG

Comitê Assessor:

- Andre Luiz Quagliatto Santos - UFU, Uberlândia, MG
- Anneliese de Souza Traldi - FMVZ/USP, Pirassununga, SP
- Denise Calisto Bongalhardo - UFPEL, Pelotas, RS
- Eliane Vianna Costa e Silva - FAMEZ/UFMS, Campo Grande, MS
- Jair Camargo Ferreira - FMVZ/UNESP, Campus Botucatu, SP
- José Octavio Jacomini - UFU, Uberlândia, MG
- Luiz Renato França - UFMG, Belo Horizonte, MG
- Marc Henry - UFMG, Belo Horizonte, MG
- Marcelo Emilio Beletti - UFU, Uberlândia, MG
- Maria Denise Lopes - UNESP, Botucatu, SP
- Ricarda Maria dos Santos - UFU, Uberlândia, MG
- Ricardo C. Chebel - University of Minnesota, USA
- Robson Antunes - UFU, Uberlândia, MG
- Sony Dimas Bicudo - FMVZ/UNESP, Botucatu, SP

Colégio Brasileiro de Reprodução Animal

Alameda das Princesas, 1275 - Belo Horizonte, MG - CEP 31275-180, Brasil
Tel: +55(31)3491-7122 - Fax: +55(31)3491-7025 - Site: www.cbra.org.br – E-mail: cbra@cbra.org.br

Congresso Brasileiro de Reprodução Animal (20. : 2013 : Uberlândia, MG)

Anais / XX Congresso Brasileiro de Reprodução Animal. – Belo Horizonte, MG: CBRA: 2013.

ISSN: 1984-8471 (CD-ROM)



Avaliação da correlação entre parâmetros seminais de bubalinos (*Bubalus bubalis*) e variáveis climáticas em ambiente tropical

*Evaluation of correlations between semen parameters of buffaloes (*Bubalus bubalis*) and climatic features observed in tropical environment*

A.R. Garcia¹, L.K.X. Silva², D.V. Barros², L.G. Martorano³, B.S. Nahúm³, A.O.A. Silva⁴, J.S. Sousa⁴, A.G.M. Silva⁴, A.N. Reis⁴

¹Embrapa Pecuária Sudeste; ²Programa de Pós-Graduação (UFPA/Embrapa/UFRA); ³Embrapa Amazônia Oriental; ⁴Universidade Federal do Pará.

E-mail: alexandre.garcia@embrapa.br

Introdução

Altos índices de temperatura e umidade do ar (ITU) são comumente observados em quase todo Brasil, sendo que o valor de 75 é proposto como limite para conforto térmico de bubalinos (Baccari Júnior et al., 1986). Sob estresse térmico, é comum machos apresentarem redução da qualidade do sêmen. Por isso, o objetivo do trabalho foi avaliar a correlação entre temperatura (T_{ar}), umidade relativa do ar (UR_{ar}) e ITU com parâmetros seminais de bubalinos.

Material e Métodos

Foram usados 10 búfalos adultos (3-5 anos; 646,7 kg), mantidos na Central de Biotecnologia de Reprodução Animal (CEBRAN/UFPA), em Castanhal, PA (1°18'S e 47°56'O). Durante 130 dias, o sêmen foi coletado semanalmente, sendo realizadas 15 repetições por animal (n=150). O sêmen foi analisado quanto ao volume (mL), concentração ($\times 10^9$ spz/mL), motilidade progressiva (%) e morfologia (defeitos maiores, menores e totais). Foram aferidas a temperatura de bulbo seco e umidade relativa do ar, sendo calculadas as médias semanais e o ITU (Buffington et al., 1982). As correlações foram realizadas pelo Teste de Pearson (BioEstat 5.3; Ayres et al., 2007). O nível de significância adotado foi $P < 0,05$.

Resultados e Discussão

Houve correlação significativa entre T_{ar} e defeitos menores (-0,26). A UR_{ar} se correlacionou com volume (0,28), defeitos maiores (-0,18) e defeitos menores (0,26). Apesar do alto ITU médio do período (78,3 a 79,5), o mesmo não influenciou a qualidade seminal. Há relatos de que, quando o ITU supera 80 pontos, búfalos podem entrar em estresse térmico, com declínio da qualidade do sêmen (Garcia, 2006). Como, no período avaliado, a UR_{ar} apresentou maior influência sobre a qualidade espermática que o ITU ou a T_{ar} , pode-se supor que a umidade relativa do ar represente um papel mais importante do que o atualmente presumido para o conforto térmico e a manutenção da qualidade seminal de búfalos criados em ambiente tropical.

Referências

- Ayres M, Ayres Júnior M, Ayres DL, Santos AAS. BioEstat: Aplicações estatísticas nas áreas das ciências bio-médicas, Belém-Pará, 2007, 364p.
- Baccari Júnior F, Polastre R, Fré CA, Assis PS. Um novo índice de tolerância ao calor para bubalinos. Correlação com ganho de peso. In: Anais da 23ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1986, Campo Grande, Brasil, p. 274.
- Buffington DE, Collier RJ, Canton GH. Shade management systems to reduce heat stress for dairy cows. St. Joseph: American Society of Agricultural Engineers, 1982.
- Garcia AR. Influência de fatores ambientais sobre as características reprodutivas de búfalos do rio (*Bubalus bubalis*). Revista de Ciências Agrárias, n.45, 2006.

Palavras-chave: andrologia, sêmen, búfalo doméstico, estresse térmico, bem-estar animal.

Keywords: andrology, semen, water buffalo, thermal stress, animal welfare.